



SIPEC

EAIC – EAEX – EAITI

IV SIPEC

IX EAIC – VI EAEX – IV EAITI – I EAIC JR

30-out a 01-nov de 2023

CARCINOFAUNA DO LITORAL DO PARANÁ: ESTRUTURA DENTRO E ENTRE MANGUEZAIS

Alessandra Cristina de Barros (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranaguá, alessandracristinadebarros@yahoo.com.br

Cassiana Baptista Metri (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, cassiana.metri@unespar.edu.br

Tânia Zaleski (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranaguá, tania.zaleski@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: A carcinofauna de manguezais é essencial para o equilíbrio ecológico desse ecossistema, contribuindo para a ciclagem de nutrientes, remineralização de detritos e assimilação de carbono. O objetivo deste estudo foi avaliar os padrões de composição de espécies, abundância e estrutura populacional de caranguejos em nove manguezais no litoral do Paraná e São Paulo entre as estações verão e inverno. As coletas foram realizadas manualmente usando quadrados amostrais de 1m². Os caranguejos foram identificados ao menor nível taxonômico possível, pesados, medidos, sexados e separados em juvenis, adultos e fêmeas ovígeras. Foram coletados 1.603 indivíduos, pertencentes a 17 espécies e 5 famílias. No verão foram obtidos 849 indivíduos e 11 espécies e, no inverno, 754 indivíduos e 17 espécies. As espécies mais abundantes foram *L. thayeri*, no verão e *A. angustipes*, no inverno. A análise de estrutura populacional, apresentou abundância de machos adultos no verão com exceção das espécies *L. uruguayensis* e *U. cordatus* que apresentaram maior abundância de fêmeas. No inverno houve predomínio de juvenis machos. O estágio menos amostrado foi o de fêmeas ovígeras. No verão, o manguezal PEIC, apresentou maior abundância de indivíduos e Icapara o maior número de espécies. No inverno, o manguezal Icapara teve maior abundância, enquanto Nobrega, o maior número de espécies. A análise de similaridade mostrou diferenças significativas entre as estações. Já a nMDS indicou sobreposição entre às fisionomias franja, bacia e transição. No inverno, a composição da carcinofauna foi igual entre os dois manguezais de Guaratuba, entre ESEC e PARNA, e o manguezal de Paranaguá se assemelhou a ICA, NOB e RPPN e PGUA. O presente estudo não distinguiu as áreas pela composição de espécies. Áreas altamente antropizadas apresentaram altos valores dos descritores ecológicos, demonstrando que outras técnicas devem ser utilizadas para a determinação do grau de conservação desses manguezais. Porém, a continuidade dos monitoramentos pode mostrar variações temporais importantes já que esses manguezais estão sujeitos a perturbações ambientais.

Palavras-chave: Crustácea. Diversidade. Abundância.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

